

Título:	ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL: IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS, ESTRUTURAIS E VITAIS		
Autores:	Autor 1: Isabele Silva Santos da Cunha Autor 2: Andressa Pens Lazzari Autor 3: Bruna Rezende Martins Autor 4: Maickel Cavalheiro Greiner Autor 5: Letiane de Souza Machado Autor 6: Letícia Lorenzoni Lasta Autor 7: Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>Introdução: nos últimos anos, o Rio Grande do Sul (RS) tem enfrentado uma série de eventos climáticos extremos que acarretaram danos à vida humana, animal e ambiental de maneira desigual e em diferentes intensidades. Em 2024, o Estado enfrentou sua maior catástrofe climática, atingindo 478 dos 497 municípios, sendo que as chuvas intensas causaram perdas vitais, econômicas, materiais e estruturais. Objetivo: descrever os impactos socioeconômicos, estruturais e vitais ocasionados no Rio Grande do Sul após o desastre climático de maio de 2024. Metodologia: estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado pela pesquisa “One Health/Saúde Única e os contextos de resiliência em saúde frente a desastres socioambientais: um estudo na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul” contemplada no Edital 06/2024 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Voltado a Desastres Climáticos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Esse resumo trata da primeira etapa deste projeto, que visa mapear dados e compreender os impactos das enchentes no RS. Foram utilizados as seguintes fontes disponíveis online: Mapa Único Plano Rio Grande (MUP/RS), atualizado em dezembro de 2024; boletins da Defesa Civil do RS, atualizados em abril de 2025 e o relatório “Impactos das chuvas e cheias extremas no Rio Grande do Sul em maio de 2024” do Governo do RS. Coletaram-se os seguintes dados secundários: situação do município (calamidade ou emergência); população, residências, equipamentos</p>			

públicos (escolas, unidades de saúde, etc.) e malhas rodoviárias atingidas; auxílios governamentais (Programa Volta por Cima e SOS Rio Grande do Sul); número de feridos, desaparecidos e óbitos; e número de animais mortos no setor produtivo (aves, bovinos e suínos). A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem quantitativa descritiva, considerando-se números absolutos e relativos. Destaca-se que o estado do Rio Grande do Sul abrange uma área territorial de 281.707,15 km² e apresenta população estimada em 11.422.973 habitantes. **Resultados:** dos 478 municípios atingidos, 94 (19,6%) decretaram situação de calamidade e 357 (74,6%) situação de emergência. Constatou-se que 2.398.255 (21%) pessoas foram afetadas e 465.024 (8,73%) residências foram atingidas. O município de Eldorado do Sul foi o mais impactado, tendo 82,1% da população atingida. Ademais, 1.247 equipamentos públicos (7,90%) e 11.572 km (4,79%) de malha rodoviária foram danificados. Foram liberados 137.277 auxílios financeiros destinados aos atingidos, somando R\$ 324.778.000. No que se refere a danos vitais, 806 pessoas ficaram feridas, 25 ainda seguem desaparecidas e 184 foram a óbito, dos quais o maior número concentrou-se no município de Canoas, com 31 mortes. Em relação aos animais mortos, foram contabilizados 1.228.089 cabeças, sendo 1.198.489 aves comerciais, 14.806 bovinos de corte e 14.494 suínos. **Considerações finais:** os resultados evidenciaram a gravidade dos impactos causados pelas enchentes. Os dados sugerem aspectos de vulnerabilidades socioeconômicas, estruturais e vitais no RS frente aos desastres socioambientais. Ressalta-se a urgência em fortalecer a resiliência destes territórios por meio da implementação de planos de financiamento, prevenção, adaptação e mitigação desses eventos extremos.

Link do**Vídeo:**https://drive.google.com/file/d/1sx4fVHlvR9RTdkrzGH0smxOJT74AnHVe/view?usp=share_link